



DIVULGAÇÃO/CAPEs

Edição abriu inscrições para 50 mil vagas até o dia 3 de novembro

Fies remanescentes está com inscrições abertas até novembro

As inscrições para as vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referentes ao segundo semestre de 2026, estão abertas desde as 9h desta segunda-feira, 26 de outubro. Ao todo, são 50 mil vagas distribuídas pelo país. Os estudantes interessados poderão se inscrever gratuitamente até 3 de novembro, exclusivamente pelo Portal Acesso Único. O resultado da chamada única está previsto para 16 de novembro. O processo seletivo é destinado a candidatos que atendam aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), dispostos pelo Edital nº 76, de 30 de setembro de 2026.

Para participar, é necessário ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com média igual ou superior a 450 pontos nas cinco provas e nota acima de zero na redação.

Candidatos pré-selecionados pela banca

Também é exigida renda familiar mensal bruta por pessoa de até três salários-mínimos, além de condições de cumprir a frequência mínima exigida pela instituição de ensino no segundo semestre letivo de 2026. As vagas destinam-se à contratação do financiamento para o segundo semestre deste ano, sem possibilidade de prorrogação do prazo. O processo seletivo contará com uma nova etapa para verificar se os pré-selecionados têm condições de acompanhar as atividades acadêmicas e concluir o semestre com aproveitamento suficiente.

REPRODUÇÃO



Resultado da chamada única será divulgado em 16 de novembro

Fies Social no centro da questão

O edital reserva 50% das vagas remanescentes para candidatos com renda familiar mensal por pessoa de até meio salário-mínimo e inscrição atualizada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Para essa verificação, serão consideradas as informações cadastrais atualizadas até 8 de outubro de 2026.

Os estudantes pré-selecionados nessa modalidade poderão solicitar financiamento de até 100% dos encargos educacionais, conforme as regras do programa.

Farmácia Popular no Mato Grosso do Sul

Programa Farmácia Popular está presente em 70 municípios sul matogrossenses, ampliando o acesso da população a medicamentos e insumos de saúde. Em todo o país, o programa chegou a 5 mil municípios em 2026, onde reside 97,1% da população brasileira. Em Mato Grosso do Sul, 218,7 mil pessoas foram atendidas em 2025. No Brasil, no mesmo período, o número de pessoas atendidas foi de 27,3 milhões.

Dados de 2026

Os dados de 2026 são parciais: até setembro, o programa havia atendido 25,3 milhões de pessoas no país e 198,9 mil em Mato Grosso do Sul. O programa oferece medicamentos e insumos gratuitos para o tratamento de diferentes condições de saúde. No Centro-Oeste, o número de municípios com farmácias participantes este ano é de 408.

Produtos 100% gratuitos

Atualmente, são 41 produtos disponibilizados de forma totalmente gratuita, incluindo medicamentos para o tratamento de condições de saúde como hipertensão, diabetes, asma, doença de Parkinson e glaucoma, além de fraldas geriátricas e absorventes higiênicos. A oferta gratuita também representa uma economia para as famílias.

Economia para famílias

Estima-se que uma família de quatro pessoas que utilize medicamentos e insumos disponibilizados pelo programa possa economizar aproximadamente R\$ 8,8 mil por ano. O cálculo está considerando as condições de saúde com maior demanda registrada na dispensação de produtos pelo Farmácia Popular.

Assistência aos idosos

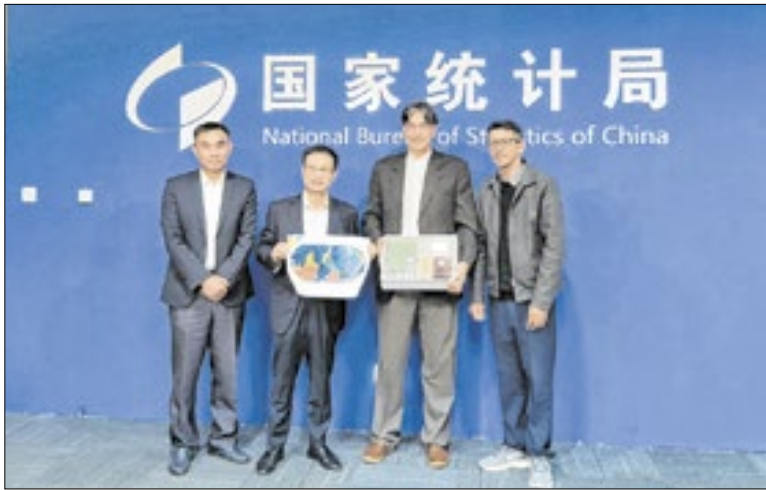
Entre janeiro e setembro deste ano, o Farmácia Popular registrou 18,4 milhões de usuários com faixa etária acima de 60 anos. Medicamentos para doenças como o Parkinson, que atinge cerca de 1,5% da população idosa, podem ser retirados no programa de forma gratuita, podendo gerar uma economia de até R\$ 1.500 em um ano.

Modernização

Também são ofertadas fraldas geriátricas, gerando uma economia de até R\$ 3.240 anualmente. Em agosto de 2026, o Ministério da Saúde publicou uma nova regulamentação do Programa Farmácia Popular, que estabelece medidas voltadas à modernização tecnológica, à ampliação do acesso e ao aprimoramento dos mecanismos de fiscalização.

Ampliar os serviços

Na iniciativa Farmácia 4.0, um Grupo de Trabalho (GT) avalia a possibilidade de ampliar os serviços oferecidos pelo programa, incluindo a realização de exames e a utilização de biometria em substituição à apresentação de documentos físicos para a retirada de medicamentos. Também está em análise a ampliação do número de estabelecimentos participantes.



IBGE

Reunião entre IBGE e NBS reforça diálogos iniciados após a missão à China

IBGE e China avançam na cooperação técnica bilateral

O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, e o diretor do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI), José Daniel Castro, realizaram uma reunião técnica de trabalho com Kang Yi, responsável pelo Instituto Nacional de Estatística da China, e sua equipe, para discutir o desenvolvimento do acordo de cooperação já estabelecido entre as duas instituições.

O encontro teve como objetivo avançar na implementação da parceria bilateral, ampliando as possibilidades de intercâmbio de conhecimentos, experiências e práticas institucionais no campo da produção e disseminação de informações estatísticas.

Para Marcio Pochmann, a cooperação entre os dois países assume importância estratégica diante das transformações econômicas, sociais e tecnológicas em curso. “A cooperação entre o Brasil e a China é estratégica para o desenvolvimento da estatística oficial. O aprofundamento desse acordo permite compartilhar experiências, desenvolver novas capacidades e aprimorar a produção de informações essenciais ao conhecimento da realidade e ao planejamento do desenvolvimento nacional”, destacou.

A reunião também permitiu discutir perspectivas de colaboração diante da crescente disponibilidade de dados e dos avanços da inteligência artificial, que ampliam as possibilidades de modernização dos sistemas estatísticos. Nesse contexto, o intercâmbio internacional pode contribuir para o aperfeiçoamento de metodologias, processos de trabalho e instrumentos de análise da realidade econômica e social.

O diretor do CDDI, José Daniel Castro, ressaltou a importância da parceria para o compartilhamento de experiências relacionadas à documentação, à disseminação de informações e às novas formas de organização e acesso aos dados. “Essa parceria abre oportunidades para avançar no intercâmbio de conhecimentos e fortalecer a disseminação das estatísticas oficiais. A aproximação entre as duas instituições contribui para ampliar o alcance social das informações e enfrentar os desafios da era digital”, afirmou.

Em maio de 2025, o IBGE realizou uma Missão Brasileira à China, com objetivo de iniciar a execução do Memorando de Entendimento assinado com o Instituto Nacional de Estatística da China, em 2024, e assinar dois novos acordos: com a Academia de Estudos Contemporâneos da China e do Mundo (ACCWS, na sigla em inglês) e com a Universidade Normal de Hebei.

A última visita técnica ao NBS aconteceu em agosto de 2026 durante uma reunião bilateral realizada paralelamente ao Encontro dos Chefes dos Institutos Nacionais de Estatística dos países do BRICS. Na ocasião, os dois institutos discutiram possibilidades de cooperação técnicas voltadas ao compartilhamento de conhecimento estatístico na era digital e à integração de informações estatísticas e geoespaciais para países de dimensão continental.

A aproximação entre o IBGE e o Instituto Nacional de Estatística da China reforça a importância da cooperação técnica entre instituições responsáveis pela produção de estatísticas oficiais.